

RESOLUÇÃO Nº 13/2024/COLEGIADO/CCO/IFSC

Chapecó, 06 de Dezembro de 2024

Dispõe sobre a POCV - 2025-2029.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA- CÂMPUS CHAPECÓ, órgão superior de caráter normativo e deliberativo no âmbito do Câmpus, no uso das atribuições que lhes foram conferidas e atendendo ao Regimento Geral do IFSC Câmpus Chapecó,

Considerando a 4ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Chapecó, realizada no dia 05 de dezembro de 2024.

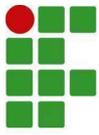
RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Ofertas de Cursos e Vagas (POCV) - 2025-2029 do IFSC Câmpus Chapecó, conforme disposto no Anexo I.

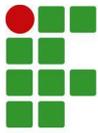
Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

SANDRA APARECIDA ANTONINI AGNE

Presidente do Colegiado do IFSC Câmpus Chapecó



Anexo I



Relatório Integrado das Demandas Socioeconômico-Ambientais do Câmpus Chapecó

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório foi elaborado no período de 12/08/2024 a 22/11/2024 pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tem como objetivo apresentar dados e informações estratégicas sobre os arranjos produtivos, sociais e culturais locais da região de abrangência do Câmpus Chapecó, para embasar a avaliação, revisão e prospecção de suas ofertas de cursos e vagas, bem como de linhas de pesquisa e projetos de extensão.

As informações deste relatório também serão utilizadas para:

- estabelecimento de metas para ensino, pesquisa e extensão;
- justificativa da oferta nos projetos pedagógicos de curso (PPC);
- justificativa da oferta do curso para sua aprovação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe);
- justificativa da oferta do curso para sua autorização pelo Conselho Superior (Consup);
- justificativa da oferta para reconhecimento do curso pelos avaliadores externos.

2 - CÂMPUS CHAPECÓ

O Câmpus Chapecó está localizado na cidade de Chapecó/SC. O município se estende por 624,3 km² e contava com 254.785 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 353 habitantes por km² no território do município. Próximo dos municípios de Cordilheira Alta, Guatambú e Coronel Freitas. Situada a 659 metros de altitude, Chapecó tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 27° 5' 48" Sul, Longitude: 52° 37' 7" Oeste.

Chapecó é a principal cidade em número de habitantes o possui o maior PIB da mesorregião do Oeste Catarinense. Possui ligação com a capital do estado através da rodovia BR 282, e faz ligação com o estado do Rio Grande do Sul através da SC 480. O aeroporto de Chapecó oferece vôos nacionais e atende a população do Oeste Catarinense, Sudoeste do Paraná e Noroeste Rio-Grandense. A economia da cidade baseia-se principalmente na produção e processamento de carne suína e aves, porém, apresenta grande expansão na área de controle de processos industriais e tecnologia da informação e comunicação.

3 - REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO CÂMPUS

Entende-se por região de abrangência do Câmpus, para fins deste relatório, o quantitativo de municípios que, diante de sua localização geográfica, características próprias e do cenário regional, são diretamente influenciados por um município "polo", com potencial econômico e infraestrutura urbanas destacadas.



Microrregião de Chapecó	Mesorregião de Oeste Catarinense	SDR¹ de Chapecó	Associação dos Municípios - AMOSC
<ol style="list-style-type: none">1. Águas de Chapecó2. Caxambu do Sul3. Chapecó (cidade principal)4. Cordilheira Alta5. Coronel Freitas6. Formosa do Sul7. Guatambu8. Irati9. Nova Erechim10. Nova Itaberaba11. Palmitos12. Planalto Alegre13. São Carlos14. Saudades15. Serra Alta16. Sul Brasil17. União do Oeste	<ol style="list-style-type: none">1. Chapecó2. Concórdia3. Xanxerê4. Joaçaba5. São Miguel do Oeste Videira	<ol style="list-style-type: none">1. Águas de Chapecó2. Caxambu do Sul3. Chapecó4. Cordilheira Alta5. Coronel Freitas6. Formosa do Sul7. Guatambu8. Jardinópolis9. Nova Erechim10. Nova Itaberaba11. Paial12. Planalto Alegre13. Quilombo14. Santiago do Sul15. São Carlos16. Serra Alta17. Sul Brasil18. União do Oeste	<ol style="list-style-type: none">1. Águas de Chapecó2. Caxambu do Sul3. Chapecó4. Cordilheira Alta5. Coronel Freitas6. Formosa do Sul7. Guatambu8. Jardinópolis9. Nova Erechim10. Nova Itaberaba11. Paial12. Planalto Alegre13. Quilombo14. Santiago do Sul15. São Carlos16. Serra Alta17. Sul Brasil18. União do Oeste

Fonte: Painel-Observatório dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Segundo preconizava o Ministério da Educação no seu plano de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica de 2007, para que um município fosse computado na região de influência, sua distância em relação ao terreno do câmpus deveria se situar dentro do raio de abrangência de 40 km (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007).

Assim, a região de abrangência do Câmpus Chapecó, conta com os seguintes municípios:

- Águas de Chapecó
- Caxambu do Sul
- Cordilheira Alta
- Coronel Freitas
- Guatambu
- Jardinópolis

- Nova Erechim
- Nova Itaberaba
- Paial
- Planalto Alegre
- Seara
- Xaxim
- Arvoredo
- União do Oeste
- Serra Alta
- Saudades

4 - PRINCIPAIS ACHADOS

A seguir são apresentados os principais dados e informações estratégicas coletadas, juntamente com a sua análise.

4.1 - Produto Interno Bruto - PIB

Em 2023, o **PIB de Santa Catarina** atingiu R\$ 505,3 bilhões, registrando um crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior.

Chapecó - Aproximadamente **R\$ 10 bilhões** (segundo dados recentes disponíveis, é um dos municípios com maior PIB na região Oeste).

Xaxim - Em torno de **R\$ 1 bilhão**.

Seara - Aproximadamente **R\$ 1 bilhão**.

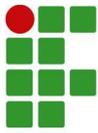
Coronel Freitas - Em torno de **R\$ 400 milhões a R\$ 500 milhões**.

Águas de Chapecó - Normalmente **menor que R\$ 200 milhões**.

Guatambu - Geralmente **menor que R\$ 200 milhões**.

A região da AMOSC, que abrange municípios no oeste de Santa Catarina, tem uma economia diversificada com diferentes setores de bens e serviços produzidos. A principal atividade econômica da região inclui:

Agronegócio: A agricultura é um pilar importante, com destaque para a produção de soja, milho e produtos de origem animal, especialmente carne suína e de frango. Também há uma produção significativa de leite e grãos.



Indústria: O setor industrial tem se expandido, especialmente a indústria metalmeccânica, a transformação de produtos agrícolas, móveis e alimentos processados.

Comércio e Serviços: O comércio e serviços têm crescido significativamente, com uma grande oferta de comércios varejistas e prestadores de serviços em diversas áreas, como saúde, educação e turismo.

Chapecó é uma cidade com um dinamismo crescente em várias áreas de desenvolvimento. Alguns dos setores em destaque incluem:

Agronegócio e Agroindústria: Chapecó é um dos maiores polos de produção agropecuária de Santa Catarina, especialmente na produção de carne suína e de frango, além de ser um grande produtor de leite, soja, milho e outros produtos agrícolas. A cidade possui diversas indústrias de processamento de alimentos, o que faz com que o setor de agroindústria seja uma das áreas de maior relevância.

Indústria: O setor industrial em Chapecó também é forte, com destaque para a produção de móveis, papel e celulose, e derivados da madeira. O Polo Industrial de Chapecó tem se expandido com novas empresas e investimentos em tecnologia e inovação, além da movimentação no setor de metalurgia e construção civil.

Tecnologia e Inovação: A cidade tem investido no fortalecimento do setor tecnológico, com o apoio de incubadoras e centros de inovação. Empresas de tecnologia têm ganhado destaque, principalmente em áreas como automação, TI e sistemas para a indústria.

Turismo e Comércio: Chapecó tem se tornado um destino importante para o turismo de negócios, devido à sua infraestrutura de eventos e feiras, além de ser um polo de serviços. O setor de comércio está em constante crescimento, com uma ampliação de shopping centers.

Educação e Saúde: A cidade também é referência em educação, com universidades e centros de ensino técnico e superior de grande prestígio. Além disso, Chapecó é um centro regional para serviços de saúde, oferecendo hospitais de alta qualidade e serviços especializados para a população local e das cidades vizinhas.

Essas áreas contribuem para o crescimento constante de Chapecó, consolidando a cidade como um dos maiores polos econômicos do Oeste Catarinense.

Segundo os dados da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) e IBGE, Chapecó, em algumas áreas do comércio varejista, principalmente os pequenos negócios locais, pode haver uma desaceleração devido a fatores como a concorrência com grandes centros comerciais e o impacto de crises econômicas que afetam o poder de compra. A cidade tem visto um crescimento de grandes redes varejistas e shoppings, o que pode pressionar pequenos empreendedores locais.

4.2 - Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma média composta por três subíndices: longevidade, educação e renda. Nos municípios da região de Chapecó varia consideravelmente, mas, em geral, os valores refletem uma região com bom desempenho, especialmente em indicadores como renda, educação e longevidade.

O município de Chapecó, por exemplo, apresenta um IDHM de 0,774, enquanto outros municípios da região têm índices um pouco abaixo ou acima, como Pinhalzinho (0,783), São Carlos (0,769), Águas de Chapecó (0,713), Xaxim (0,747) e Seara (0,779), entre outros.

Quando analisados de forma mais detalhada, as cidades da região de Chapecó mostram bons resultados na educação, embora haja disparidades no acesso e na qualidade da saúde, o que pode impactar o índice de longevidade e qualidade de vida de algumas localidades.

Essa variação nos valores de IDHM é comum, considerando as diferentes realidades econômicas e sociais de cada município. As políticas públicas locais e as áreas de desenvolvimento econômico também influenciam diretamente os resultados desses índices.

4.3 - Educação

A microrregião de Chapecó atende 9.724 estudantes no ensino médio, sendo 8.643 na rede pública e 1.081 na rede privada. Deste número 4.517 são estudantes concluintes.

A estrutura educacional da região é diversificada e tem recebido investimentos significativos ao longo dos anos. Chapecó é a cidade polo da região e concentra grande parte das escolas, mas os municípios vizinhos também têm estruturas importantes.

Principais características das escolas na microrregião de Chapecó:

Infraestrutura Física:

Escolas Públicas: As escolas estaduais e municipais, em sua maioria, possuem prédios com boa infraestrutura, como salas de aula amplas, laboratórios de informática, bibliotecas e espaços esportivos. Contudo, existem diferenças de acordo com os recursos disponíveis em cada município e em cada escola específica.

Escolas Privadas: As escolas particulares, especialmente as localizadas em Chapecó, oferecem infraestrutura de alto padrão, com quadras poliesportivas, tecnologia integrada ao ensino e maior variedade de atividades extracurriculares.

Ensino Fundamental e Médio:

Educação Pública: As escolas estaduais são responsáveis pelo Ensino Médio e, em muitos casos, pelo Ensino Fundamental. Os municípios administram as escolas



municipais, que normalmente atendem a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Currículo e Qualidade de Ensino: O currículo segue as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e do sistema estadual de ensino de Santa Catarina, com forte enfoque em áreas básicas como português, matemática, ciências, além de educação física e ensino artístico.

Educação Técnica e Profissionalizante:

Chapecó tem se destacado no ensino técnico com instituições como o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), escolas técnicas estaduais, e do sistema S que oferecem cursos voltados para áreas de demanda na região, como agricultura, tecnologia, saúde e gestão.

Educação Superior:

O município de Chapecó abriga diversas instituições de ensino superior, como a **Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)** e a **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**, além de faculdades privadas, que também atuam com extensão em educação básica em alguns projetos.

Chapecó oferece uma variedade de opções de educação profissional, atendendo tanto à demanda regional quanto às tendências de desenvolvimento econômico da cidade e da região oeste de Santa Catarina. As oportunidades de formação profissional incluem ensino técnico, cursos livres e programas de qualificação, principalmente nas áreas de tecnologia, indústria, serviços e agropecuária, que são economicamente relevantes para a região.

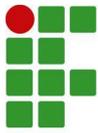
Principais instituições que oferecem educação profissional em Chapecó:

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC):

O Câmpus de Chapecó oferece cursos técnicos de nível médio, cursos de formação inicial e continuada (FIC), além de cursos técnicos integrados ao ensino médio. As áreas de ensino abrangem automação industrial, informática, mecânica, eletrometalmeccânica, segurança do trabalho, entre outros. Também há opções de cursos superiores de Tecnologia em Fabricação Mecânica e bacharelado em Engenharia de Controle e Automação.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI):

O SENAI é uma referência em formação técnica e qualificação profissional para o setor industrial. Oferece cursos técnicos em áreas como eletrotécnica, mecânica, segurança do



trabalho e tecnologia da informação, além de programas de formação continuada e treinamentos específicos para indústrias locais.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC):

Voltado para o comércio e os serviços, o SENAC de Chapecó oferece cursos técnicos e profissionalizantes nas áreas de administração, tecnologia da informação, gastronomia, saúde, estética, entre outros. Os cursos são voltados para capacitação rápida e ingresso no mercado de trabalho.

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó):

Além de cursos de graduação, a Unochapecó oferece cursos técnicos e ensino médio integrado, programas de extensão voltados à capacitação profissional em áreas específicas. Há parcerias com empresas locais para estágios e práticas profissionais.

Outras Escolas Técnicas e Profissionalizantes:

Chapecó conta com diversas instituições privadas e escolas técnicas que oferecem cursos em áreas como logística, contabilidade, mecânica automotiva, gestão, agricultura, e muito mais.

Áreas de Destaque na Educação Profissional:

Tecnologia da Informação (TI): Com a crescente demanda por profissionais em TI, existem diversas oportunidades de qualificação em programação, desenvolvimento de sistemas e suporte técnico.

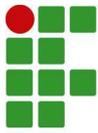
Agropecuária e Agroindústria: Devido à relevância da agricultura e da pecuária na região, cursos focados em gestão rural, produção agroindustrial, segurança alimentar e manejo de alimentos têm grande procura.

Indústria e Manufatura: O setor industrial em Chapecó é forte, com oportunidades em áreas técnicas como eletromecânica, metalurgia, automação e manutenção.

4.4 - Trabalho

A região de Chapecó, tem como principais áreas econômicas:

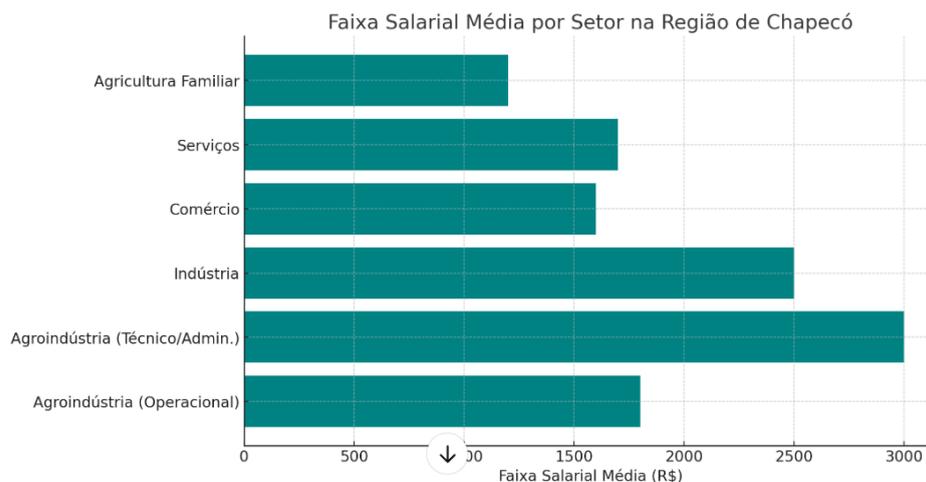
- a) Agroindústria e Agropecuária
- b) Produção de carnes
- c) Agricultura



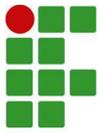
- d) Indústria metalmeccânica
- e) Tecnologia e inovação
- f) Comércio e serviços
- g) Educação
- h) Saúde
- i) logística e transporte

As condições de trabalho na região de Chapecó, abrangendo tanto o município quanto localidades vizinhas, refletem a predominância de setores como a agroindústria, agricultura, comércio, serviços e indústrias de pequeno e médio porte. Abaixo, estão algumas características gerais que ajudam a compreender melhor a realidade trabalhista na região:

Remuneração:



- **Setor Agroindustrial:** A agroindústria é a maior empregadora e, em geral, oferece remuneração acima do salário mínimo, variando conforme a função e o nível de especialização do trabalhador. Profissões em áreas operacionais, como frigoríficos, têm uma média salarial mais baixa em comparação aos cargos técnicos e administrativos. Benefícios como planos de saúde, cestas básicas e transporte são comuns, especialmente nas grandes empresas.
- **Comércio e Serviços:** No setor de comércio e serviços, os salários tendem a ser menores, acompanhando a média regional e nacional. Empregos em lojas, supermercados



e prestadores de serviços são populares, com muitos trabalhadores ganhando próximos ao salário mínimo.

- **Agricultura Familiar:** Muitos trabalhadores são pequenos agricultores, com rendimento dependendo da produtividade, clima e dos preços de mercado, o que pode gerar instabilidade financeira.

Horas Trabalhadas

- **Jornada Padrão:** A maioria dos trabalhadores em regime formal segue uma jornada de 40 a 44 horas semanais, de acordo com as leis trabalhistas brasileiras.
- **Horas Extras e Turnos:** Na agroindústria e em setores fabris, é comum a prática de turnos rotativos e horas extras, especialmente para garantir a continuidade da produção. O cumprimento das jornadas, no entanto, pode variar, com relatos de pressão e alta carga de trabalho em alguns casos.

Condições dos Locais de Trabalho

- **Frigoríficos e Agroindústria:** Os frigoríficos e unidades de processamento de alimentos, comuns em Chapecó, são conhecidos por exigirem atividades repetitivas e de alto esforço físico, muitas vezes em ambientes com temperaturas muito baixas. Condições de umidade, ruído e ergonomia são desafios recorrentes.
- **Indústria e Construção:** Esses setores enfrentam riscos relacionados ao uso de maquinário pesado, trabalho em altura, exposição a produtos químicos e outras condições potencialmente perigosas. As condições variam bastante conforme o tamanho e o controle exercido pela empresa.
- **Comércio e Serviços:** As condições de trabalho são, em geral, menos desgastantes fisicamente, mas podem ser desafiadoras em termos de pressão por metas e atendimento ao público.

Fornecimento e Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

- **Setores com Maior Risco:** Nos setores industrial e agroindustrial, o fornecimento de EPIs é obrigatório por lei, e as empresas maiores geralmente seguem as normas com rigor. Os trabalhadores em frigoríficos, por exemplo, usam uniformes térmicos, luvas, botas e protetores auriculares. Entretanto, relatos de uso incorreto, insuficiência ou inadequação dos equipamentos ainda são observados em algumas empresas, especialmente nas de menor porte.
- **Treinamento e Fiscalização:** Existem esforços para garantir o treinamento sobre o uso correto dos EPIs e a fiscalização das condições de segurança, mas em locais com menor formalização ou onde a fiscalização é menos frequente, os riscos podem ser maiores.

4.5 - Outros Dados

Saúde

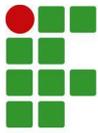
- **Infraestrutura de Saúde:** Chapecó é um dos principais polos regionais de saúde, atendendo não só à população local, mas também a pacientes de cidades vizinhas. O município conta com hospitais de referência, como o **Hospital Regional do Oeste**, além de clínicas, unidades básicas de saúde (UBS) e atendimento especializado.
- **Atenção Básica:** Os serviços de atenção básica estão presentes nas cidades menores, embora a qualidade e a cobertura possam variar. Há desafios no que diz respeito à disponibilidade de médicos, especialmente em áreas rurais ou mais distantes.
- **Saúde Pública vs. Privada:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental para a população, mas a oferta de serviços privados também é significativa em Chapecó, com planos de saúde, hospitais particulares e especialidades.

Habitação

- **Crescimento Urbano:** Chapecó tem se expandido rapidamente, e a habitação se tornou uma prioridade para acompanhar o crescimento populacional. Há uma variedade de programas habitacionais públicos e privados para atender às necessidades dos cidadãos.
- **Habitação Popular:** Programas como o **Minha Casa, Minha Vida** foram implementados, oferecendo moradias populares para famílias de baixa renda. Entretanto, o déficit habitacional ainda é um problema em algumas áreas, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade.
- **Habitação em Cidades Menores:** Nos municípios menores da região, a estrutura habitacional é mais limitada, mas também mais acessível em termos de custos. No entanto, pode haver precariedade nas condições das moradias em áreas rurais ou mais afastadas.
- **Urbanização e Infraestrutura:** A qualidade da infraestrutura urbana, como redes de esgoto, fornecimento de água potável e coleta de lixo, é um desafio em algumas cidades menores e bairros periféricos, apesar dos esforços das prefeituras para melhorar esses serviços.

Meio Ambiente

- **Impacto da Agroindústria:** A região de Chapecó tem um setor agroindustrial extremamente forte, o que, embora impulse a economia, também gera preocupações ambientais, como o manejo de resíduos, poluição de rios e solo devido ao descarte de dejetos industriais e uso de agroquímicos.
- **Conservação de Recursos Naturais:** A gestão de recursos naturais e a preservação de áreas verdes são temas em debate, especialmente devido à expansão agrícola. Alguns



projetos de sustentabilidade têm sido implementados para equilibrar a produção com a proteção ambiental.

- **Gestão de Resíduos Sólidos:** Chapecó e outras cidades da região têm sistemas de coleta seletiva de lixo e iniciativas voltadas à reciclagem, mas a cobertura desses serviços pode ser desigual. O gerenciamento de resíduos de origem industrial também é um desafio importante.
- **Educação Ambiental:** Existe uma preocupação crescente com a educação ambiental, especialmente para promover práticas sustentáveis no campo e nas cidades. Projetos em escolas e comunidades são comuns, visando sensibilizar a população para práticas de conservação.

4.6 - Bens, produtos e serviços

Agroindústria e Produtos Alimentícios:

- Carnes de Aves e Suínos
- Laticínios
- Grãos
- Alimentos Processados

Indústria:

- Máquinas e Equipamentos Agrícolas
- Metalurgia e Manufatura
- Produtos Químicos e Fertilizantes

Serviços

- Logística e Transporte
- Educação e Capacitação
- Tecnologia e Inovação
- Serviços de Saúde

Comércio

- Varejo e Atacado
- Feiras e Eventos Setoriais

Agricultura e Pecuária

- Produção de Grãos
- Frutas e Hortaliça
- Cooperativas Agropecuárias

Energia Renovável

- PCHs
- Usinas fotovoltaicas

4.7 - Matriz de profissões

As profissões requeridas para a oferta de bens, produtos e serviços produzidos na região de Chapecó, relacionadas aos eixos tecnológicos do câmpus são apresentadas abaixo:

Eixos Tecnológicos de atuação do Câmpus Chapecó	Profissões requeridas para a oferta de bens, produtos e serviços produzidos na região de abrangência
Controle e Processos Industriais	Técnico em Mecânica; Técnico em Eletroeletrônica; Técnico em Sistemas de Energia Renovável; Engenheiro de Controle e Automação
Desenvolvimento Educacional e Social	Licenciado e Pós Graduado nas áreas de ensino
Informação e Comunicação	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
Produção Industrial	Tecnólogo em Fabricação Mecânica
Segurança	Técnico em Segurança do Trabalho

5 - HISTÓRICO DE MATRÍCULA E OCUPAÇÃO DAS VAGAS DE TODOS OS CURSOS

5.1 Taxas de evasão (dados extraídos da PNP)

Percentual de evasão por ano	2023 (%)	2022 (%)	2021 (%)	2020 (%)	2019 (%)	2018 (%)	2017 (%)
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	-	14,33	12,37	4,91	4,01	11,91	-
Técnico em Sistemas de Energia Renovável*	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Mecânica	16,33	22,60	31,09	16,41	26,32	23,81	24,86
Técnico em Eletroeletrônica	17,96	24,20	24,37	8,46	37,67	29,61	27,57
Técnico em Segurança do Trabalho	11,43	14,36	26,47	19,42	18,99	-	-
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	15,34	18,05	15,63	19,42	22,37	22,37	15,82
Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica*	10,00	-	-	-	-	-	-

*Os cursos Técnico em Sistemas de Energia Renovável e Tecnólogo em Fabricação Mecânica iniciaram sua oferta em 2023.

5.2 Índice de Eficiência Acadêmica por curso (dados extraídos da PNP)

Percentual de evasão por ano	2023 (%)	2022 (%)	2021 (%)	2020 (%)	2019 (%)	2018 (%)	2017 (%)
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	66,20	56,16	64,18	29,17	64,36	48,72	29,03
Técnico em Sistemas de Energia Renovável*	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Mecânica	31,03	26,56	15,22	40,28	39,44	35,09	41,10
Técnico em Eletroeletrônica	36,00	26,47	25,45	21,31	17,81	25,19	27,97
Técnico em Segurança do Trabalho	56,86	38,60	36,84	-	-	-	-
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	2,99	8,33	19,32	15,00	27,45	10,34	15,38
Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica*	-	-	-	-	-	-	-

*Os cursos Técnico em Sistemas de Energia Renovável e Tecnólogo em Fabricação Mecânica iniciaram sua oferta em 2023.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados levantados sobre a região de abrangência do Câmpus Chapecó permitiram as seguintes conclusões:

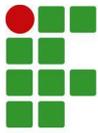
Sobre os eixos tecnológicos:

- Manutenção dos eixos tecnológicos atuais:
 - Controle de Processos Industriais;
 - Informação e Comunicação;
 - Segurança;
 - Desenvolvimento Educacional e Social.
- Sem perspectivas para criação de novo eixo tecnológico.

Sobre os cursos existentes:

- Manutenção dos cursos atuais:
 - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas integrado ao ensino médio
 - Técnico em Sistemas de Energia Renovável integrado ao ensino médio
 - Técnico Subsequente em Mecânica
 - Técnico Subsequente em Eletroeletrônica
 - Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho
 - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
 - Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica
 - Especialização em Ensino de Língua Inglesa
 - Especialização em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional
- Extinção ou alteração de algum curso:
 - No POCV 2025-2029 está prevista a **expansão da oferta** do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas integrado ao ensino médio, passando de 2 para 3 entradas anuais (2 entradas no primeiro semestre e 1 entrada no segundo semestre).

A expansão da oferta foi deliberada pelo câmpus considerando as oportunidades de trabalho na área da TI em Chapecó e a criação de 13 novas vagas docentes (sendo 11 da formação geral).



- Criação de novos cursos:

- **Técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio**

Os cursos integrados ofertados pelo Câmpus Chapecó apresentam um **alto índice na relação candidato por vaga**. Isso se dá pelo atual crescimento populacional da cidade, a necessidade de formação técnica para as áreas produtivas locais e, principalmente, pelo canal de diálogo que estamos fortalecendo com as escolas públicas e privadas da região. A ampliação da oferta de cursos técnicos integrados é uma demanda trazida em todas nossas conversas com os diferentes setores da sociedade chapecoense. Além disso, este tipo de oferta apresenta uma **baixa taxa de evasão**, e contribui para o êxito de estudantes, os quais egressam da instituição com boas oportunidades de trabalho e perspectivas de continuidade dos estudos.

Ademais, com a automatização de processos no setor produtivo local, a área da mecatrônica (automação industrial) tem crescido de forma significativa. O Câmpus possui um canal de diálogo com as empresas de automação da região de Chapecó, as quais empregam grande parte dos egressos do curso de Engenharia de Controle e Automação, ofertado pelo Câmpus desde 2011. Percebe-se que a demanda por profissionais qualificados nesta área tem se tornado um entrave para a comunidade local.

A oferta semestral do Curso Técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio busca suprir a necessidade de profissionais qualificados na área de mecânica/automação, bem como, a **verticalização da oferta** com os cursos superiores de Engenharia de Controle e Automação e Tecnologia em Fabricação Mecânica.

A expansão da oferta foi deliberada pelo câmpus considerando a criação de 13 novas vagas docentes (sendo 2 vagas para a área técnica e 11 da formação geral).

- **PROEJA FIC em parceria - Auxiliar de Manutenção Industrial e Segurança: Normas Regulamentadoras**

O IFSC já oferta curso FIC em parceria com o Centro de Educação de Jovens e Adultos de Chapecó (CEJA/Chapecó). O intuito é fortalecer esta parceria e oportunizar aos estudantes uma formação integrada entre a formação geral básica e a qualificação profissional, ofertada em parceria pelas duas instituições. Entende-se que o currículo integrado oportunizará aos trabalhadores-estudantes melhorias relacionadas a qualidade de vida, oportunidades de trabalho e realização pessoal. Ademais, a região oeste do estado de Santa Catarina é um forte pólo econômico e Chapecó (maior cidade do Oeste e sexto maior PIB de Santa Catarina) é reconhecida como a Capital Nacional da Agroindústria sendo sede de alguns dos maiores frigoríficos e empresas do ramo no país.

De modo a dar suporte à agroindústria e ao setor de alimentos, o setor industrial de fabricação de máquinas, bens e serviços adjacentes de Chapecó e entornos vêm se desenvolvendo muito nos últimos anos, buscando atender este mercado emergente no país. Estas empresas buscam modernizar seus processos e necessitam contratar profissionais qualificados, em especial da área de atuação em manutenção industrial.

No bojo do desenvolvimento dos processos industriais, a área de segurança do trabalho intensifica suas atividades nos ambientes produtivos, seguindo normas e procedimentos padrões e garantindo aos trabalhadores desenvolverem suas atividades laborais de forma segura e eficaz.

Atualmente, o câmpus Chapecó oferta cursos técnicos subsequentes nas áreas de mecânica, eletroeletrônica e segurança do trabalho. Além de cursos de graduação nas áreas de controle e automação e fabricação mecânica. O que possibilita ao egresso dos cursos de qualificação profissional em auxiliar de manutenção industrial e segurança: normas regulamentadoras, a continuidade (**verticalização da oferta**) de seus estudos nas áreas de controle de processos industriais e segurança.

- **Mestrado em Ensino**

A oferta de um curso de pós-graduação stricto sensu está prevista no POCV do câmpus desde 2019. Um mestrado em ensino é fundamental para aprofundar a formação gratuita de educadores na região oeste de Santa Catarina, ampliando sua capacidade de refletir criticamente sobre práticas pedagógicas e estratégias de ensino. Esse nível de especialização oferece um conhecimento avançado em metodologias, gestão de sala de aula, desenvolvimento curricular e inclusão, proporcionando aos professores ferramentas para lidar com as demandas diversificadas dos estudantes. Além disso, um curso de mestrado possibilita o aprimoramento em pesquisa educacional, o que permite aos educadores contribuírem de forma ativa para a produção de novos conhecimentos na área, influenciando diretamente a qualidade do ensino.

Sobre as vagas existentes:

- **Manutenção das vagas atuais (64 vagas):**
 - Instalações e Acionamentos: 5
 - Projetos Elétricos: 1
 - Eletrônica Geral: 3
 - Automação Industrial: 4
 - Sistemas de Controle: 3
 - Segurança e Higiene do Trabalho: 4
 - Engenharia de Produção: 1
 - Projetos Mecânicos: 4
 - Fabricação Mecânica: 4
 - Manutenção Mecânica: 2

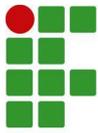


- Informática: 6
 - Matemática: 7
 - Física: 2
 - Química Geral: 2
 - Biologia Geral: 2
 - Sociologia: 1
 - Filosofia: 1
 - História: 2
 - Geografia: 2
 - Educação Física: 1
 - Artes: 1
 - Português: 2
 - Inglês: 2
 - Espanhol: 1
 - Educação Especial: 1
-
- Extinção ou alteração de alguma vaga (0 vagas):
 - Não foram extintas e nem alteradas as vagas do campus

 - Criação de novas vagas (13 vagas):

Para a expansão da oferta de cursos do campus, conforme indicado acima, será necessário a disponibilidade de 13 novos códigos de vagas docentes, sendo elas:

- Automação Industrial: 1
- Fabricação Mecânica: 1
- Física: 1
- Química Geral: 1
- Biologia Geral: 1
- Sociologia: 1
- Filosofia: 1
- História: 1
- Geografia: 1
- Educação Física: 1
- Artes: 1
- Português: 1
- Inglês: 1



Linhas de Pesquisa

- Manutenção das linhas de pesquisa atuais:

Energias Renováveis

- Energias Renováveis (Biomassa, Eólica, Solar, Hidráulica)
- Eficiência Energética
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Meio Ambiente
- Educação e Tecnologias inclusivas
- Tecnologias sociais

Grupo de Estudo e Pesquisa em Currículo Integrado

- Conhecimento e formação docente
- Currículo Integrado e Prática Docente

Linguagem, espaço e cognição

- Cultura, espaço, representações e sociedade
- Linguagens, cognição, comunicação e sociedade
- Mídias, tecnologia, cultura e ensino/aprendizagem

Núcleo de pesquisa em processos industriais

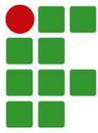
- Administração e Gestão da Produção
- Projeto de Máquinas e Equipamentos
- Propriedades Mecânicas e Metalurgia Física

LABICON

- Modelagem estatística e matemática e computacional aplicada
- Inteligência Artificial, IoT, Robótica e Visão Computacional
- Automação, Controle e Instrumentação
- Conversores de energia
- Otimização em Sistemas de Controle e Automação
- Sensores, atuadores e instrumentação
- Sistemas e Eventos Discretos
- Sistemas Inteligentes
- Teoria de Controle e Aplicações

Educação Matemática do Ensino Médio ao Superior

- A modelagem matemática
- Aplicação de Softwares Matemáticos para o Ensino de Matemática



- Autoajuda cerebral
- Ciência, Tecnologia e Sociedade
- Desenvolvimento de sistemas e Integração de Tecnologias na Sociedade
- Educação matemática

Projetos de Extensão

- Manutenção dos atuais projetos de extensão:

PJ279-2024 Projeto de ensino dos esportes praticados no JESC e JIFSC

PJ271-2024 Fotografia Digital no Estúdio Audiovisual do IFSC

PJ270-2024 Atendimento Educacional Especializado Altas Habilidades/superdotação- AEE-AH/SD do Polo de Chapecó

PJ269-2024 O Clube da Física difundindo física e astronomia para a comunidade.

PJ268-2024 Ações para empoderamento feminino, prevenção e combate à violência contra a mulher em Chapecó em apoio ao SINTRADOM, à RAM e ao CMDM. -

PJ267-2024 Língua, cultura e diversidade

PJ266-2024 PRODUÇÃO DE KITS ACESSÍVEIS PARA ENSINO DE ARDUINO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

PJ265-2024 MINI TURBINA EÓLICA VERTICAL SUSTENTÁVEL FEITA COM METAIS E COMPONENTES MECÂNICOS RECICLADOS

PJ196-2024 Alimentos orgânicos: possibilidades e desafios

PJ086-2024 PROJETO RÁDIO C: CULTURA, CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO - 2ª edição

PJ060-2024 Intervalo Cultural 2024

PJ022-2024 DE OLHO NAS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA

PJxxx-2024 V Festival de Música do IFSC (FEMIFSC) - Região Oeste

PJxxx-2024 Conversando sobre Direitos Humanos - O que eu tenho a ver com isso? Segunda Edição.

Atendimento dos percentuais legais:

As discussões para a construção do POCV 2025-2029 do Câmpus Chapecó ocorreram entre agosto e outubro de 2024, as quais, ao decorrer das diferentes etapas, envolveram toda a comunidade acadêmica. O cronograma das atividades pode ser acessado na página do informativo Chapecó: <https://informativo.chapeco.ifsc.edu.br/depe/pocv-2025-2029/>

Após apreciação pela Assembleia Geral e deliberação do Colegiado do Câmpus, o POCV 2025-2029 do Câmpus Chapecó prevê:

Indicadores com base no CMatEq						
Ano	2024		2029		Regime	
Total	1.738		3.362		3.553	
presencial	1.576	90,70%	3.200	95,20%	3.391	95,40%
Ead Ofertante	162	9,30%	162	4,80%	162	4,60%
TEC	1.033	59,40%	1.682	50,00%	1.854	52,20%
FOR	58	3,30%	183	5,40%	202	5,70%
OUT	647	37,20%	1.497	44,50%	1.497	42,10%
EJA	138	7,90%	770	22,90%	770	21,70%
profeq	63,5		76,5		76,5	
RAPc	28,5		45		47,5	
RMP	22,2		38		40,1	

Conforme apresentado neste documento, a oferta de novos cursos garantiu ao Câmpus Chapecó atingir o percentual mínimo legal para a oferta de cursos técnicos (52,20%) e EJA (21,70%). Já para a oferta de formação de formadores, o percentual planejado (5,70%) está abaixo do mínimo indicado.

O POCV 2025-2029 prevê a oferta de duas especializações e um mestrado na área de ensino. Além disso, o câmpus prevê a oferta de licenciatura em Letras Português/Inglês via UAB, a qual não contabiliza no POCV para o atingimento do percentual de oferta para formação de formadores. Nas diferentes discussões que realizamos, o Câmpus entendeu que ofertar mais cursos, principalmente de licenciatura, geraria conflito com a oferta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a qual oferta em Chapecó 7 cursos de licenciatura (turmas diurnas e noturnas), 5 cursos de especialização, 7 programas de mestrado e 2 programas de doutorado. Neste sentido, como a Universidade Federal tem seus cursos focados para a área de formação de formadores, entendemos que podemos contribuir com a comunidade de Chapecó de forma mais eficaz através da oferta de cursos técnicos, de qualificação e EJA.